

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ASPECTOS ECOLÓGICOS E AMEAÇAS AO TATU-GALINHA (*Dasyus novemcinctus*)

Ana Ruth dos Santos¹, Cícera Ruth de Souza Machado², Cícera Thainá Gonçalves da Silva³, Géssica Soares da Silva⁴, Gabriela Paise⁵

Resumo: O tatu-galinha, *Dasyus novemcinctus* é um mamífero de médio porte, que mede 39 a 57 cm comprimento. A cauda desse animal é de aproximadamente 29 a 45 cm e seu peso vai de 3,2 até 4,1 kg. Embora sofra bastante pressão da caça por humanos, aspectos ecológicos desta espécie ainda são pouco conhecidos. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre aspectos ecológicos e categoria de ameaça da espécie. A busca bibliográfica teve início em dezembro de 2018 e foi finalizada em setembro de 2019, sendo realizada através da procura de livros e artigos científicos disponíveis na biblioteca da universidade e em coleções particulares, e nas bases de dados: Google acadêmico, SciELO, Portal de periódicos CAPES, Google Livro, além de *sites* específicos de grande relevância e credibilidade como o do Ministério da Saúde (MS), Ministério da Cidadania (MC). Os critérios para a escolha das publicações foram apresentarem as palavras-chave no título ou no corpo do texto e retratarem a temática. O tatu-galinha possui uma dieta generalista, alimentando-se de répteis, anfíbios, artrópodes, frutas e fungos. São noturnos, solitários e nômades. No Brasil a espécie possui ampla distribuição geográfica, ocorrendo nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Campos Sulinos. No Nordeste ocorre em Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Ceará. Apesar de estar mundialmente classificada como Pouco Preocupante (LC), e não constar na Lista de Espécies Ameaçadas do Brasil, o tatu-galinha tem como principal ameaça a caça predatória para consumo humano, além de ser usado para fins terapêuticos e fabricação de artesanato. Concluímos que o tatu-galinha possui uma alta flexibilidade quanto a ocupação de ambientes devido a sua dieta generalista e pela sua elevada tolerância a locais antropizados. No entanto, devido a caça excessiva as populações apresentam declínio crescente e possivelmente em breve a sua categoria de ameaça seja alterada para Quase Ameaçada (NT).

Palavras-chave: Mamíferos. Dieta. Reprodução. Atividade.

Agradecimentos: LEM – Laboratório de Ecologia de Mamíferos.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



¹ Universidade Regional do Cariri, email: anaruthnicolau@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: ruthmachado@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: thaynag425@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: jessicasoares10009@gmail.com

⁵ Departamento de Ciências Biológicas DCBio - URCA, email: gabriela.paise@urca.br